



PF não investiga mensagens da Lava Jato e fere código; juristas criticam



Deltan e Moro: MPF apagou mensagens dos celulares e garante não haver cópia no Telegram

Imagem: HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO CONTEÚDO



Eduardo Militão e Vinicius Konchinski *

Do UOL, em Brasília, e colaboração para o UOL, em Curitiba

06/07/2019 04h00

Resumo da notícia

Polícia Federal afirma que conteúdo de mensagens vazadas da Operação Lava Jato não é objeto de investigação

Especialistas ouvidos pelo UOL afirmam que a PF está descumprindo o Código de Processo Penal

PF apura apenas questão do vazamento de informações de magistrados; Moro afirma não interferir

A Polícia Federal (PF), subordinada ao ministro da Justiça, [Sergio Moro](#), apura o vazamento de mensagens de Telegram do ex-juiz e de procuradores da [Lava Jato](#), mas não investiga o conteúdo das conversas em si, se ele representa ou não um

crime. Mas, segundo investigadores da própria PF e juristas ouvidos pelo **UOL**, a apuração deveria ser completa, como determina a legislação brasileira, já que as mensagens podem revelar crimes.

A PF no Paraná, que apura o caso de procuradores como Deltan Dallagnol e da juíza substituta Gabriela Hardt, não solicitou os telefones celulares dos mais de 15 membros do Ministério Público, que anunciaram que apagaram as mensagens. O órgão justificou à reportagem que "eventual perícia não é necessária": "O conteúdo das mensagens não está sendo apurado; isso não é objeto da investigação", disse a assessoria da corporação em Curitiba.

Veja também

[Não menti nem fui coagido a incriminar Lula, diz empreiteiro da OAS](#)

[Senado convida Glenn Greenwald para prestar esclarecimentos](#)

["Eu posso ter dito, eu não lembro". Veja 10 frases de Moro na Câmara](#)

Na apuração da PF em Brasília, Moro entregou seu aparelho. A mesma atitude foi tomada por Gabriela Hardt, juíza substituta da 13ª Vara Federal de Curitiba, que cuida dos casos da operação no Paraná.

Não apurar o conteúdo das conversas e não solicitar os telefones dos procuradores está em desacordo com o Código de Processo Penal (CPP), segundo técnicos e especialistas ouvidos pela reportagem. A investigação de "fatos e circunstâncias" seria obrigatória ainda que nenhum crime seja descoberto ao final.

Logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, a autoridade policial deverá: (...) colher todas as provas que servirem para o esclarecimento do fato e suas circunstâncias"

Código de Processo Penal, artigo 6º, inciso III

O artigo 5º do mesmo código informa que uma investigação da PF pode ser iniciada pelo próprio órgão "de ofício", ou seja, por iniciativa da própria polícia. Neste caso, bastaria um delegado determinar a apuração. Questionada pelo **UOL**, a PF não respondeu por que não investiga as mensagens.

Já o artigo 158 do Código de Processo Penal diz que, "quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado". Para um perito da própria PF ouvido pelo **UOL** sob condição de anonimato, isso significa que é impossível ignorar a busca por vestígios nos telefones celulares dos procuradores.

Um investigador da PF contou à reportagem que os delegados do caso deveriam requisitar os telefones. Mais: deveriam analisar tanto os fatos relacionados a supostos vazamentos quanto a eventuais crimes indicados nas mensagens entre Mo

os procuradores da Lava Jato.

Jurista: "Não tem cabimento uma investigação para cada coisa"

Para o jurista Wálter Maierovitch, professor de direito da Unicamp (Universidade de Campinas), a PF deve investigar no mesmo inquérito todos os aspectos do caso. "Se o negócio for sério, a PF tem que investigar nesse inquérito a suposta ação criminosa de roubo e vazamento destas mensagens particulares, como já foi anunciado, mas também a autenticidade do material, se não foi adulterado, e por fim o teor dele", diz o jurista. "Não tem cabimento uma investigação para cada coisa, o caso é um só", afirma.

Para Maierovitch, caso a autenticidade seja comprovada, o teor do material já revelado é gravíssimo e ensejaria a nulidade processual de vários processos julgados por Moro mencionados na mensagem.

Eles passaram muito dos limites com essa proximidade nas trocas de mensagens sobre os casos."

Wálter Maierovitch, professor de direito da Unicamp

Para o advogado Francisco Monteiro Rocha Júnior, presidente do IBDPE (Instituto Brasileiro de Direito Penal Econômico), conversas já divulgadas em reportagens indicam a possibilidade de que o ministro Moro e procuradores da Lava Jato tenham cometido o crime de prevaricação. A prevaricação acontece quando um funcionário público atrasa ou deixa de cumprir sua função para satisfazer seu interesse.

Numa das conversas divulgadas pelo The Intercept Brasil, por exemplo, o então juiz Moro discordou de investigações da Lava Jato sobre o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) pois isso poderia "melindrar alguém cujo apoio é importante".

O advogado Anderson Bezerra Lopes [entrou na Justiça](#) com um pedido de afastamento de Moro do cargo de ministro há duas semanas alegando que, como chefe da PF, ele poderia influenciar investigações que podem ter relação com as reportagens do The Intercept. Para Lopes, além de prevaricação, Moro e procuradores da Lava Jato poderiam ter que responder por "embaraçar a investigação" de uma organização criminosa já que conversas indicam que deixaram de encaminhar informações da Lava Jato ao STF (Supremo Tribunal Federal), órgão que também atuava em investigações da operação nos casos de suspeitos com foro privilegiado.

Ele explicou ainda que, por mais que as mensagens possam ser consideradas uma prova nula, pois foram obtidas de forma ilegal, a PF teria como avançar em investigações para tentar verificar de outras formas se as conversas entre Moro e procuradores estiveram relacionadas a crime.

"Suspeitas que poderiam levar à investigação do conteúdo"

O presidente da Associação Brasileira de Advocacia Criminal (Anacrim) concorda com os policiais consultados pelo **UOL**. "Eles não podem escolher o que investigar", disse James Walker Júnior, mestre em direito penal.

Todas as circunstâncias que eventualmente podem caracterizar um crime devem ser investigadas, o vazamento tanto quanto o conteúdo do que se está sendo dito. É evidente"

James Walker Júnior, presidente da Associação Brasileira de Advocacia Criminal

Bruno Fenelon, mestre em direito penal econômico, afirmou à reportagem que essa apuração deveria ser iniciada no caso dos procuradores. A seu ver, somente em relação a eles, e não a Moro, haveria suspeitas de cometimento de crime, em vez de falta funcional, desvio ético-administrativo ou falta de imparcialidade.

É o caso dos diálogos que sugerem que uma [apuração sobre o ex-presidente Fernando Henrique \(PSDB\) não seria feita](#) para não acabar beneficiando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "[As mensagens] servem como suspeitas para se apurar vários fatos que poderiam ter sido praticados a partir destas conversas. São suspeitas que poderiam levar à investigação do conteúdo", afirmou.

Em contraponto, fontes ligadas ao diretor geral da PF, Maurício Valeixo, afirmaram ao **UOL** que, caso seja necessária uma apuração sobre o conteúdo das mensagens, bastaria a um cidadão abrir uma representação numa delegacia da corporação. Hoje, Moro, Deltan e os procuradores são tratados como vítimas.

Apuração da PF concluiu que celular de juíza não foi invadido



A juíza federal Gabriela Hardt

Imagem: Enéas Gomez/Divulgação

A assessoria da força-tarefa da Lava Jato no Ministério Público Federal do Paraná disse à reportagem que o grupo não entregou os aparelhos de celular porque "eventual perícia dos aparelhos não contribuirá para as investigações".

Os equipamentos dos integrantes do grupo, que soma pelo menos 17 membros e ex-membros, foram trocados. Os aparelhos afetados foram devolvidos à administração da Procuradoria paranaense. A PF no Paraná confirmou que fez essa avaliação e a repassou aos procuradores, mas não esclareceu como chegou a essa conclusão.

Uma fonte da polícia contou ao **UOL** que os investigadores concluíram não ser preciso periciar os celulares da força-tarefa ao obterem o telefone da juíza Gabriela Hardt. Essa apuração detectou que o aparelho da magistrada não foi invadido, embora dados tenham sido obtidos por um hacker a partir de uma vulnerabilidade do Telegram. Com isso, teriam dispensado avaliar os celulares de Deltan e da outra dezena de procuradores.

Telefone de Dallagnol deveria ser o primeiro examinado, diz professor

Frederico Horta, doutor em direito penal e professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), discorda dessa dispensa. Ele afirma que, mesmo para se investigar apenas o vazamento, seria necessário analisar todos os telefones, começando pelo coordenador da Lava Jato, Deltan Dallagnol.

Aparentemente foi ele [Deltan] a vítima. Então, não adianta nada apurar os outros porque você não vai descobrir nada de relevante. Aparentemente, tudo foi captado de um celular dele ou de um computador dele."

Frederico Horta, professor de direito penal da UFMG

Todas as mensagens divulgadas pelo "The Intercept Brasil" têm em comum o fato de estarem dentro do aparelho celular do coordenador da força-tarefa.

No entanto, o professor entende que o conteúdo das mensagens só deveria ser investigado se comprovada a suspeita de crimes.

Mas ele entende que, ao final, seria "muito difícil" haver punições porque as provas seriam consideradas ilícitas pela Justiça mesmo depois que a perícia verificasse que as mensagens eram verdadeiras e sem deturpação.

Um investigador da Polícia Federal diz que uma boa técnica é fazer uma apuração delimitada a um fato. No entanto, caso sejam encontradas provas de crimes nos aparelhos dos procuradores e do ministro - quaisquer que sejam, mesmo um homicídio -, o correto é pedir autorização judicial para que a prova não seja considerada ilegal.

O cientista político e advogado Murillo de Aragão disse que análise no conteúdo dos telefones dos procuradores é muito complexa. Os aparelhos contêm documentos e referências a investigações em andamento e isso poderia prejudicar a Operação Lava Jato, ponderou ele. O próprio "Intercept" colocou tarjas em trechos que, segundo o site, mencionam documentos e investigações em andamento.

Moro afirma não interferir





O ministro Sergio Moro

Imagem: Cláudio Reis/Estadão Conteúdo

A assessoria do ministro Sergio Moro disse à reportagem que ele não ordenou que a apuração da polícia ficasse restrita a um único fato. Afirmou que ele simplesmente comunicou o que ocorreu com seu aparelho de telefone.

"O ministro não interfere e não tem acompanhado as investigações", informou o Ministério da Justiça.

MPF apagou mensagens dos aparelhos

A assessoria do MPF no Paraná disse que tomou medidas que resultaram na destruição das mensagens que estavam nos aparelhos. Segundo a Lava Jato, não haveria sequer cópias na nuvem do Telegram. "Os procuradores descontinuaram o uso e desativaram as contas do aplicativo nos celulares, com a exclusão do histórico de mensagens tanto no celular como na nuvem", informou.

A PF e a Procuradoria-Geral da República (PGR) teriam informado ao MPF que as evidências indicam "um ataque hacker criminoso sobre contas de aplicativos e não sobre os aparelhos celulares".

Os integrantes da força-tarefa mudaram os números de telefone e trocaram de aparelhos. Como mostrou o **UOL**, dez procuradores mencionados nas conversas ou [integrantes da Lava Jato no Brasil migraram para o aplicativo Signal](#), usado pelo próprio Intercept.

** colaborou Aiuri Rebello, do UOL*

COMUNICAR ERRO

As mais lidas agora



Reforma trabalhista reduz processos e muda vida de advogados: 'Fonte secou'



Ex-presidente do TRF-4 nega que mandou manter Lula preso em telefonema à PF



1779 Comentários



Escreva seu comentário*

* Ao comentar você concorda com os termos de uso. Os comentários não representam a opinião do portal, a responsabilidade é do autor da mensagem. [Leia os termos de uso](#)



tura0

🕒 1 hora atrás

ELE AFIRMA NÃO INTERFERI COMO NÃO INTERFERIU NA PRISÃO DE LULA .

👍 0 | [Responder](#) | [Reportar](#)



jmaio

🕒 4 horas atrás

ESTA TUDO COMBINADO, DE MORO A DALAGNOL, TODAS EQUIPE DA ROBA JATO.

👍 0 | [Responder](#) | [Reportar](#)

[VER MAIS COMENTÁRIOS](#) ▾

Mais Notícias

Reuters

Maia diz que Previdência de Estados e municípios pode virar PEC paralela no Senado

10/07/2019 12h36

Reuters

Hambúrguer de US\$280 mil produzido em laboratório pode custar US\$10 em dois anos

10/07/2019 12h35

Estadão Conteúdo

Ivan Valente entra com ação no STF para impedir votação da reforma da Previdência

10/07/2019 12h35

Estadão Conteúdo

Família é encontrada morta em Guarulhos; suspeita-se de asfixia com churrasqueira

10/07/2019 12h34

Da Redação

Brasil é o mercado da Volkswagen que mais cresceu no primeiro semestre

10/07/2019 12h33

AFP

União Europeia alcança 513 milhões de habitantes em 2018

10/07/2019 12h29

DW

Embaixador britânico nos EUA renuncia após vazamento de mensagens

10/07/2019 12h27

UOL Notícias - Política

Helena diz que crítica de Carlos ao GSI é "trauma" com facada a Bolsonaro

10/07/2019 12h25

Estadão Conteúdo

Após 12 dias internados, prefeito e primeira-dama de Osasco (SP) recebem alta

10/07/2019 12h25

EFE

Nintendo Switch Lite será lançado no dia 20 de setembro

10/07/2019 12h25

Bloomberg

Energia limpa de hidrogênio depende de soluções de armazenamento

10/07/2019 12h20

Agência Brasil

Ao vivo: Câmara inicia sessão que vai votar reforma da Previdência

10/07/2019 12h20

AFP

Trump anuncia para breve 'substancial' aumento de sanções ao Irã

10/07/2019 12h19

BBC News Brasil - Internacional

O que faz alguns países aceitarem mais os gays que outros?

10/07/2019 12h18

Estadão Conteúdo

MP vê 'perigo à segurança pública' e vai à Justiça contra decretos das armas

10/07/2019 12h17

Estadão Conteúdo

Roberto Rocha será relator da reforma tributária no Senado

10/07/2019 12h14

Reuters

Plenário da Câmara inicia sessão para votação de reforma da Previdência

10/07/2019 12h13

Agência Brasil

Mundial de futebol sub-17 terá jogos em Brasília, Goiânia e Cariacica

10/07/2019 12h09

DW

Os vazamentos do Intercept e os limites da liberdade de imprensa

10/07/2019 12h08

Reuters

Plano de moeda digital do Facebook levanta "sérias preocupações", diz Powell

10/07/2019 12h04

Estadão Conteúdo

Maia assume presidência da sessão destinada à votação da reforma da Previdência

10/07/2019 12h01

EFE

França impõe condições ambientais e sanitárias ao acordo UE-Mercosul

10/07/2019 12h00

ANSA - Esportes

Sem CR7, Juventus inicia preparação para próxima temporada

10/07/2019 11h59

Estadão Conteúdo

Maia diz que está muito otimista com votação da reforma no plenário da Câmara

10/07/2019 11h56

AFP

Tártaros da Crimeia são detidos após manifestação em Moscou

10/07/2019 11h54

UOL Notícias - Internacional

Menina de 18 meses morre ao cair de janela do 11º andar de cruzeiro

10/07/2019 11h53

Agência Brasil

Câmara instala comissão especial da reforma tributária

10/07/2019 11h53

Reuters

Fundador da Uber mira mercado de cozinhas compartilhadas da Coreia do Sul

10/07/2019 11h51

ANSA - Internacional

Itália terá menor crescimento na UE em 2019 e 2020

10/07/2019 11h50

Estadão Conteúdo - Política

Carlos Bolsonaro é muito traumatizado pelo atentado contra o pai, diz Heleno

10/07/2019 11h48

Reuters

Diretor do coral da Capela Sistina renuncia após alegações de fraude

10/07/2019 11h46

AFP

Confrontos tribais deixam 24 mortos em Papua-Nova Guiné

10/07/2019 11h44

EFE

EUA denunciam chantagem do Irã na AEIA após acelerar enriquecimento de urânio

10/07/2019 11h42

Estadão Conteúdo

MPF pede que IBGE esclareça impactos dos cortes no Censo 2020

10/07/2019 11h41

ANSA - Internacional

Emissário de Salvini negociou repasse russo à Liga, diz site

10/07/2019 11h40

Bloomberg

Facebook quer dobrar número de funcionárias negras em 5 anos

10/07/2019 11h37

Estadão Conteúdo

PF prende em SP suspeito de transportar cocaína das Farc a cartéis mexicanos

10/07/2019 11h36

Reuters

Privatização deve dominar mercado de capitais e fusões e aquisições no Brasil em 2019

10/07/2019 11h35

 **UEA divulga editais com datas do Vestibular 2020 e SIS**

10/07/2019 11h31

EFE

Igreja Católica polonesa apoia funcionário da Ikea demitido por homofobia

10/07/2019 11h31

Reuters

S&P 500 toca 3 mil pontos após depoimento de Powell elevar expectativa de corte de juros

10/07/2019 11h27

RFI

Britânicos lamentam a saída de embaixador em Washington

10/07/2019 11h25

AFP

Dívida verde começa a atrair países emergentes

10/07/2019 11h25

Bloomberg

Voo neutro em carbono cortaria pela metade lucro de aéreas na UE

10/07/2019 11h24

EFE

Dow Jones abre em alta de 0,73%

10/07/2019 11h24

ANSA - Esportes

Inter e Milan apresentam projeto do novo San Siro

10/07/2019 11h24

Reuters

Violenta cidade fronteiriça do México acolhe postulantes a asilo dos EUA

10/07/2019 11h23

EFE

Ratificação do pacto entre UE e Mercosul será "complicada", diz analista

10/07/2019 11h22

[VER MAIS](#) 